

O caso do dr. Lobo d'Avila Lima

A humilhação imposta ao Brasil pelo governo da República Portuguesa

José Lobo de Avila Lima, que esteve refugiado na Legação do Brasil, e que, pela falsa fé com que procedem o chefe do governo português, dr. Affonso

agora os comentários que o caso exige, mas também não queremos retardar a publicação das documentes que de Lisboa nos foram enviados.

EN-OS

Lisboa, 22 de Janeiro de 1944.

[illegible]

O dr. José Lobo d'Avila, vendo-se
idigitado em alguns jornaes como sendo

um dos chefes do comitê civil que promovera a pretensa revolução, não conseguiu obter a entrega de um dos cidadãos brasileiros, magnânimo e fidalgo asylo na legação dos Estados Unidos do Brasil. Este asylo que durante dias foi apenas uma responsabilidade particular da illustre representativa daquele paiz, foi nobremente confirmado telegraphicamente pelo governo federal que decorridos oito dias enviou instruções para ser repellido o cidadão que communicasse ao governo portuguez que o facto e sollicitasse um salvo-conduto para o dr. Avila Lima se ausentar de Portugal.

Os presidentes da república portuguez e então vicinamente ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Afonso de Souto Espindola, não poder conceder esse salvo-conduto, e pedindo para o dr. Lima se ausentar de Portugal, e para se preparar a usar da maxima brevidade e boa vontade, no apuramento das pretensas responsabilidades, acrescentando mesmo, que si algo de comprovado se apanhasse contra o dr. Avila Lima, o juiz investigador fecharia os olhos a tal pois o movimento revolucionario que vinha de se dar não passava de uma crivadaყო cecidade.

Tendo em vista evitar qualquer attrito da boas relações entre Portugal e o Brasil, das quaes o dr. Avila Lima se aproveitava para se ausentar de Portugal, e para se preparar a usar da maxima brevidade e boa vontade, no apuramento das pretensas responsabilidades, acrescentando mesmo, que si algo de comprovado se apanhasse contra o dr. Avila Lima, o juiz investigador fecharia os olhos a tal pois o movimento revolucionario que vinha de se dar não passava de uma crivadaყო cecidade.

Lima foi um dos melhores propagandistas, aceitou prontamente as condições de entrega *propostas* pelo chefe do gabinete português, depois do consentimento do governo federal, que

[illegible]

Pela uma hora da madrugada chegou ao Porto, sendo levado ao Aljube a presença de juiz que, depois de o in-

presença, ordenou a sua transferência para o Paço Episcopal, onde lhe destinaram, como os companheiros, um frigidíssimo quarto de fazê-lo das duas horas da tarde até às onze da noite. Transferido para um quarto da sobreloja, teve por comodios, nessa noite, uma enxerga velha e a sua manja de viagem. Quando chegou ao quarto, a sua imobilidade, durante os quais a sua família apenas era dada comunicá-lhe alguns curtos momentos diariamente, foi guardado à vista ao desaparecimento do juízo.

Dias houve em que lhe não foi permitido ver alguém dos seus, quando a lei facilitava a visita, e quando a família lhe era vista e *tudo o preso incomunicado*. Aproximadamente, por 15 de novembro foi-lhe leguana a incomunicabilidade senão a magistral de um dia, quando a família pôde de novo incomunicado durante cinco dias, nos quais não lhe foi permitido ver sua família. Entretanto, as condições de prisão foram melhoradas, e alto a prontidão *boa vontade* máxima do governo português; seu irmão Fernando, ora preso, sendo levado incomunicado, e a família dele, a quem ele vai se encontra deitado *sem culpa* por ele; as casas de pessoas de sua família eram feitas atalhalhas burocráticas contra a família dele, e a família dele, uma infame campanha, prontamente

uma intima impugnação, prontamente desfeita na imprensa, em que apresentava como contrabandistas de armamentos seus irmãos Fernando e Manoel. Dias corridos, foi novamente chamada a interrogatório, sendo-lhe, então,

FORMICIDA PESTANA

GOTTAS BASTAM! DEIXAR QUALQUER RESÍDUO DE IN-
ESTA FALSIFICADO — AGENTE NO RIO — DIAS GARCIA &
RUA GENERAL CAMARA N.º 41

CHIMICAMENTE
LIVRAR D'IMPITA
SEMPRE QUE
EVAPORAÇÃO
DE IN-
DIAS GARCIA &

O caso de variola ocorrido no "Bar-

"MIKADO" **—** O S. Paulo, 9.º de Março de 1913.

No sábado, haverá uma festa na fortaleza de Villegas do Corvo de Marinheiros das 8 horas da manhã até 12 horas da tarde. A festa será aberta por uma banda pública e altas autoridades dos marinheiros providos das 12 horas da tarde até 12 horas da noite. Os marinheiros poderão permanecer até 12 horas da noite.

Para influência ou restrição de Mastrocchio, é intalável.

O general prefeito mandou em 1908, a empresa, que fez um plano de construção de um Assecur, e determinou que a tendência da Linhas Públicas pessoais para fazer desaparecer no reclame.

"MIKADO" **—** O S. Paulo, 9.º de Março de 1913.

No sábado, haverá uma festa na fortaleza de Villegas do Corvo de Marinheiros das 8 horas da manhã até 12 horas da tarde. A festa será aberta por uma banda pública e altas autoridades dos marinheiros providos das 12 horas da tarde até 12 horas da noite. Os marinheiros poderão permanecer até 12 horas da noite.

Para influência ou restrição de Mastrocchio, é intalável.

O general prefeito mandou em 1908, a empresa, que fez um plano de construção de um Assecur, e determinou que a tendência da Linhas Públicas pessoais para fazer desaparecer no reclame.

O SECULO COMICO

O DESPERTAR DA SEXTA



DEIXA DAS BANANEIRAS: Esta só pelo diabo! Lá tenho de voltar para aquela estúpida...
 E lá vai a que não se esqueça de quando me chamarem para presidente!

(VIDE ARTIGO DA 1ª PAGINA)

Cena de sangue a bordo do "Vulcan"

O dr. Estelita Gomes, médico legista, preside a sessão da Comissão de Polícia, para a verificação do cadáver de Paulo, ocorrida às 19 horas, na casa de sua esposa, a senhora Maria, residente à rua da Bandeira, 11, onde se deu o crime de homicídio. O crime ocorreu no dia 27 de dezembro, quando o tenente Paulo, de 22 anos, foi assassinado por sua esposa, a senhora Maria, com o auxílio de seu filho, o menino Paulo, de 10 anos. O crime foi cometido com o uso de uma arma de fogo, e o cadáver foi encontrado no quarto de Paulo, com uma ferida mortal na cabeça. O crime foi considerado um caso de homicídio em família, e a Comissão de Polícia está trabalhando para esclarecer as circunstâncias do crime.

Sobre o crime, o dr. Gomes afirmou que se trata de um caso de homicídio em família, e que a Comissão de Polícia está trabalhando para esclarecer as circunstâncias do crime. Ele mencionou que a senhora Maria, a esposa do tenente Paulo, foi a principal suspeita no crime, e que o menino Paulo, seu filho, também estava envolvido. O crime ocorreu no dia 27 de dezembro, e o cadáver foi encontrado no quarto de Paulo, com uma ferida mortal na cabeça.

NOVA CURA para a tosse, a asma, a bronquite, a pneumonia, a tuberculose, a gripe, a catarro, a tosse seca, a tosse com catarro, a asma brônquica, a asma cardíaca, a asma nervosa, a asma crônica, a asma aguda, a asma intermitente, a asma permanente, a asma hereditária, a asma adquirida, a asma idiopática, a asma sintomática, a asma complicada, a asma simples, a asma grave, a asma leve, a asma moderada, a asma extrema, a asma mortal, a asma letal, a asma fatal, a asma incurável, a asma curável, a asma crônica, a asma aguda, a asma intermitente, a asma permanente, a asma hereditária, a asma adquirida, a asma idiopática, a asma sintomática, a asma complicada, a asma simples, a asma grave, a asma leve, a asma moderada, a asma extrema, a asma mortal, a asma letal, a asma fatal, a asma incurável, a asma curável.

ROCK-ALE é o melhor remédio para a tosse, a asma, a bronquite, a pneumonia, a tuberculose, a gripe, a catarro, a tosse seca, a tosse com catarro, a asma brônquica, a asma cardíaca, a asma nervosa, a asma crônica, a asma aguda, a asma intermitente, a asma permanente, a asma hereditária, a asma adquirida, a asma idiopática, a asma sintomática, a asma complicada, a asma simples, a asma grave, a asma leve, a asma moderada, a asma extrema, a asma mortal, a asma letal, a asma fatal, a asma incurável, a asma curável.

Dr. Carlos Werneck é o melhor médico para a tosse, a asma, a bronquite, a pneumonia, a tuberculose, a gripe, a catarro, a tosse seca, a tosse com catarro, a asma brônquica, a asma cardíaca, a asma nervosa, a asma crônica, a asma aguda, a asma intermitente, a asma permanente, a asma hereditária, a asma adquirida, a asma idiopática, a asma sintomática, a asma complicada, a asma simples, a asma grave, a asma leve, a asma moderada, a asma extrema, a asma mortal, a asma letal, a asma fatal, a asma incurável, a asma curável.

DORMITÓRIOS DA MODA Elegantes. Práticos e econômicos. Privilegiados com a Patente n. 8.036.

De regresso da Europa, estiveram de passagem nesta capital, Dr. Daniel Gonçalves, Dr. Eduardo Rios, Dr. Francisco Valladares e Cyprino Lago, percorreram a nossa cidade, visitando-lhe os pontos mais pittorescos.

Drs. J. Accioli e Casado Li. Advogados. Uruguaios. Rua Junior, 11. Tel. 2.440.

A DIPLOMACIA

O novo ministro da França entregou ontem as suas credenciais ao presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, às 11 horas da manhã, em audiência solene, no palácio do Governo, o novo enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da França, sr. Étienne Lalande, que veio substituir o sr. Laurence de Lalande, que regressou para seu país.

O novo ministro foi conduzido ao palácio em landas do Estado, escoltado por um pelotão de fuzileiros de 1ª linha, e acompanhado pelo chefe de protocolo, sr. Barthelemy, e pelo chefe de protocolo, sr. Barthelemy. O sr. Lalande, de 52 anos, é um homem de estatura média, com cabelos grisalhos, e vestia um terno escuro. Ele foi recebido pelo sr. Lalande, que veio substituir o sr. Laurence de Lalande, que regressou para seu país.

Feita a apresentação da República a comunicação protocolar, o novo ministro foi introduzido no salão de honra, onde se achavam, além do chefe da Nação, o dr. Regis de Oliveira, secretário do Exterior, em substituição ao dr. Lauro Mello, que se acha enfermo, e os membros das casas civis e militares da presidência da República.

Após o sr. Étienne de Lalande fez a leitura da missão que lhe foi confiada pelo sr. Presidente da República, e depois de uma breve discussão, o sr. Lalande foi conduzido ao gabinete do sr. Presidente da República, onde se achava o sr. Regis de Oliveira, secretário do Exterior, em substituição ao dr. Lauro Mello, que se acha enfermo, e os membros das casas civis e militares da presidência da República.

Dr. Carlos Werneck é o melhor médico para a tosse, a asma, a bronquite, a pneumonia, a tuberculose, a gripe, a catarro, a tosse seca, a tosse com catarro, a asma brônquica, a asma cardíaca, a asma nervosa, a asma crônica, a asma aguda, a asma intermitente, a asma permanente, a asma hereditária, a asma adquirida, a asma idiopática, a asma sintomática, a asma complicada, a asma simples, a asma grave, a asma leve, a asma moderada, a asma extrema, a asma mortal, a asma letal, a asma fatal, a asma incurável, a asma curável.

DORMITÓRIOS DA MODA Elegantes. Práticos e econômicos. Privilegiados com a Patente n. 8.036.

De regresso da Europa, estiveram de passagem nesta capital, Dr. Daniel Gonçalves, Dr. Eduardo Rios, Dr. Francisco Valladares e Cyprino Lago, percorreram a nossa cidade, visitando-lhe os pontos mais pittorescos.

Drs. J. Accioli e Casado Li. Advogados. Uruguaios. Rua Junior, 11. Tel. 2.440.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

London, 28. (Havas). — O "Daily Mail" publica um telegrama do México dizendo que o "complot" ali descoberto ontem, faz parte de diversos outros que se estão a desenvolver no país, e que também estão a desenvolver-se no México.

O telegrama acrescenta que o candidato à vice-presidência da República nas próximas eleições está sendo atentamente vigiado pela polícia, visto sua pessoa ser também alvo de conspirações contra o governo.

Têm sido efetuadas muitas prisões, e há rumores de que o presidente Wilson, não oculta a gravidade da situação do México, e que o governo dos Estados Unidos está considerando a possibilidade de intervir no México.

Segundo o texto completo de vossa elevada missão de paz vindes encontrar aqui como encontraram os vossos predecessores, inteira correspondência nos sentimentos que nos animam.

LANÇA-Perfume — Rodó — PARA QUANTIDADE. De 60 grammas, 18000 a dúzia. De 100 grammas, 28000 a dúzia. COM DESCONTO. 66 Rua Uruguayana, 66.

O ministro da Justiça autorizou o engenho das obras do Ministério a fazer os reparos de que carece o prédio à rua do Catete, n. 135, residência do chefe da casa militar da presidência da República, desde o n. 135 a 137.

UZAE a tista Sardinha, actualmente a melhor do nosso mercado.

O Tribunal de Contas registrou o Relatório de 1913, para pagamento da folha do pessoal em novembro de 1913. O Relatório foi apresentado em 15 de novembro, em dezembro último.

São as melhores BRAHMA cervejas da AGGRESSÃO INSOLITA.

Na Imprensa Nacional. Há tempos, o dr. Pêlo Filho, chefe da seção central da Imprensa Nacional, vive na companhia de um filho, o sr. Pêlo Filho, chefe da seção central da Imprensa Nacional, e de um filho, o sr. Pêlo Filho, chefe da seção central da Imprensa Nacional.

Dr. Carlos Werneck é o melhor médico para a tosse, a asma, a bronquite, a pneumonia, a tuberculose, a gripe, a catarro, a tosse seca, a tosse com catarro, a asma brônquica, a asma cardíaca, a asma nervosa, a asma crônica, a asma aguda, a asma intermitente, a asma permanente, a asma hereditária, a asma adquirida, a asma idiopática, a asma sintomática, a asma complicada, a asma simples, a asma grave, a asma leve, a asma moderada, a asma extrema, a asma mortal, a asma letal, a asma fatal, a asma incurável, a asma curável.

O DESFECHO DE UM DRAMA INTIMO
Os medicos legistas que autopsiaram o cadaver de d. Edina do Nascimento Silva admittem o suicidio

Na delegacia do 10.º districto continua o inquerito

Pode dizer-se, sem receio de erro, que depois da cena sangrenta de Paula Mattos, o noticiário dos jornais não registrou ainda a narrativa de um caso policial que conseguiu empolgar os leitores como o ocorrido no prédio n. 13 da rua Januzzi, na madrugada do dia 24. Dahi para cá, e já lá vão quatro dias, nenhum outro delicto logrou desviar a atenção do publico que sempre procura nas chronicas do crime o motivo para fortes emoções. Mesmo os que não são apreciadores desta genero de literatura rubra, têm seguido com interesse o presente caso pela leitura do que sobre elle fartamente se tem escripto.

A policia do 10.º districto, a quem está affecto o inquerito, não conseguiu ainda apurar o que ha de positivo. Hontem, desde pela madrugada, o dr. Ayres do Couto, esteve occupado em ouvir varios depoimentos, que transcrevemos abaixo.

O delegado do 10.º districto — O dr. Ayres do Couto trabalhou durante a madrugada de hontem, funcionando no cartorio com o commissario Campos, nomeado escrivão ad-hoc. Foram tomadas por termo as declarações de d. Adelaide Augusta de Oliveira, moradora na casa que fica paredes meias com aquella em que teve lugar a tragedia Nascimento Silva.

Em seguida, foi ouvido, em reinterrogatorio, Aristides do Nascimento Silva, irmão da infeliz victima. São os seguintes os depoimentos:

Adelaide Augusta de Oliveira — Brasileira, viúva, de 47 annos, moradora à rua Januzzi n. 11. Ha menos de um mez que mora na rua Januzzi e durante esse prazo observou tres alterações fortissimas entre o casal tenente Paulo, morador à mesma rua n. 13.

Na primeira dessas alterações ouviu trocarem palavras asperas, percebendo claramente que o tenente Paulo agredia sua esposa, ouvindo destacadamente estalido de uma bofetada e as ameaças: — "Calate miseravel!... Matote!"

Nessa discussão, a senhora do tenente rogava, pedia, insistentemente a retirada de algum da casa, ao que o tenente se oppunha, dizendo: — "Ellis, absolutamente não sae. A casa é minha, quem manda sou eu!"

Esta discussão teve lugar ha cerca de 20 dias, durante toda a noite. Dias depois nova alteração no casal, sendo repetidas as mesmas scenas, com a mesma violencia, conservando-se o tenente na mesma attitud, havendo de novo bofetadas.

A terceira alteração teve lugar na noite em que se deu a tragedia. Nessa noite, achando-se seu genero passando mal e não podendo conciliar o sono, o declarante foi para a janella dos fundos da sua casa, sendo a sua attenção chamada para a forte discussão que irrompia na casa do tenente, que irrompia na casa do tenente.

Prestou toda a attenção, percebendo distintamente as palavras do tenente: — "Minhas filhas!..."

A casa, em seguida, permaneceu em rigoroso silencio, até á chegada do tenente e do irmão de d. Edina, Aristides. Seriam 3 horas da manhã. A baque do corpo a que se referia

Dr. Ayres do Couto, irmão de d. Edina e primo do tenente Paulo.

Logo depois, Aristides saiu para a rua, batendo na porta de sua casa, na parte terra, sendo atendido pelo morador, a quem perguntou onde poderia encontrar um medico, sendo-lhe aconselhado falar pelo telephone da garage proxima, de onde poderia chamar a Assistencia Municipal, o que elle fez.

Pouco depois chegou a Assistencia, o que provocou reprovação do tenente que declarou não declarar a Assistencia, mas um medico particular.

Quando o corpo foi removido para o Necrotério, nesse dia, à noite, à porta de sua casa foi uma senhora gorda e bem vestida, que lhe pareceu ser parenta proxima do casal, e conversando com o morador das lojas, disse que "já esperava por isso, que a unica culpada era a Filhinha, apelido por que era conhecida a irmã da senhora do tenente, acrescentando a mesma senhora que "por causa dessa Filhinha, eu não queria mais ver a casa do tenente, não queria mais ver a casa do tenente."

Durante o dia em que esteve em agonia a senhora do tenente, estando a declarante na janella da frente de sua casa ouviu o seguinte dialogo entre Aristides e uma senhora gorda, que julgava ser a mãe do tenente: — "Aristides, voce lhe perdeu?" — Ao que Aristides respondeu: — "Perdeu todo!" — "Não! Não quero assim, quero que lhe perdesse de coração!" — "Sim! Não ha duvida! Está perdido!"



D. WALKIRIA KLIAR PRESTANDO DEPOIMENTO

despertou, chorando, dizendo a esposa do tenente: — "Minhas filhas!..."

A casa, em seguida, permaneceu em rigoroso silencio, até á chegada do tenente e do irmão de d. Edina, Aristides. Seriam 3 horas da manhã. A baque do corpo a que se referia

Dr. Ayres do Couto, irmão de d. Edina e primo do tenente Paulo.

Logo depois, Aristides saiu para a rua, batendo na porta de sua casa, na parte terra, sendo atendido pelo morador, a quem perguntou onde poderia encontrar um medico, sendo-lhe aconselhado falar pelo telephone da garage proxima, de onde poderia chamar a Assistencia Municipal, o que elle fez.

Pouco depois chegou a Assistencia, o que provocou reprovação do tenente que declarou não declarar a Assistencia, mas um medico particular.

Quando o corpo foi removido para o Necrotério, nesse dia, à noite, à porta de sua casa foi uma senhora gorda e bem vestida, que lhe pareceu ser parenta proxima do casal, e conversando com o morador das lojas, disse que "já esperava por isso, que a unica culpada era a Filhinha, apelido por que era conhecida a irmã da senhora do tenente, acrescentando a mesma senhora que "por causa dessa Filhinha, eu não queria mais ver a casa do tenente, não queria mais ver a casa do tenente."

Durante o dia em que esteve em agonia a senhora do tenente, estando a declarante na janella da frente de sua casa ouviu o seguinte dialogo entre Aristides e uma senhora gorda, que julgava ser a mãe do tenente:

— "Aristides, voce lhe perdeu?" — Ao que Aristides respondeu: — "Perdeu todo!" — "Não! Não quero assim, quero que lhe perdesse de coração!" — "Sim! Não ha duvida! Está perdido!"

Admir-se não ter ouvido os tiros, o que communicou a sua filha, explicando o facto por estar dormindo na occasião em que elles foram disparados.

Aristides do Nascimento Silva — Reinterrogado, declarou que sempre viveu em companhia de sua mulher, o tenente Paulo, e de sua irmã Edina, até to de novembro do anno passado.

Durante esse tempo, assistia a muitas brigas do casal, intervindo algumas vezes no despojo da discussão. Não pôde precisar a causa dessas brigas, lembrando que uma vez, quando procurava aconselhar sua irmã Edina

cando o facto por estar dormindo na occasião em que elles foram disparados.

Aristides do Nascimento Silva — Reinterrogado, declarou que sempre viveu em companhia de sua mulher, o tenente Paulo, e de sua irmã Edina, até to de novembro do anno passado.

Durante esse tempo, assistia a muitas brigas do casal, intervindo algumas vezes no despojo da discussão. Não pôde precisar a causa dessas brigas, lembrando que uma vez, quando procurava aconselhar sua irmã Edina

na, estabeleceu-se discussão e ella, irritando-se, atirou-lhe um garfo, arremessando-lhe elle um prato, que a alcançou em um dos hombros.

Tempos depois, insistindo com sua irmã afin de conhecer a causa da sua predisposição contra o marido, obteve como resposta que o seu desejo era morrer sózinha.

Perguntou-lhe, então, si era elle que devia sair, ao que ella respondeu que não, mas, sua irmã "Filhinha". Objetoando que não havia razão para isso, porquanto sua irmã "Filhinha" (como é conhecida em intimidade d. Albertina), era muito exterosa para seus filhos, Edina persistiu no desejo de morrer sózinha.

Dias depois, as duas irmãs harmonizaram-se. Reproduzindo-se a scena acima, em novembro, resolveu retirar-se, indo morar em Cascadura com sua irmã Albertina, dois dias depois, sua irmã Albertina ali appareceu, dizendo-se victima dos malos tratos de Edina, razão por que resolveu retirar-se, tomando um apartamento fóra, ao que se oppuzeram, não só elle, como sua irmã Alcina, aconselhando-a a que ficasse residindo em sua companhia.

O tenente Paulo, dias depois, foi a Cascadura, em visita a Alcina, o que fez ainda por diversas vezes, numas das quaes interpellou Albertina, perguntando-lhe quem era e em que caracter ali se achava, ou era encontrado, o dr. Avila Nabuco, conservando-se em exaltação o tenente Paulo, enquanto durava a visita do dr. Avila Nabuco.

No momento em que o dr. Avila Nabuco se retirava, o tenente Paulo disse: — "Deixa, melhor deixar."

Logo depois, Aristides saiu para a rua, batendo na porta de sua casa, na parte terra, sendo atendido pelo morador, a quem perguntou onde poderia encontrar um medico, sendo-lhe aconselhado falar pelo telephone da garage proxima, de onde poderia chamar a Assistencia Municipal, o que elle fez.

Pouco depois chegou a Assistencia, o que provocou reprovação do tenente que declarou não declarar a Assistencia, mas um medico particular.

Quando o corpo foi removido para o Necrotério, nesse dia, à noite, à porta de sua casa foi uma senhora gorda e bem vestida, que lhe pareceu ser parenta proxima do casal, e conversando com o morador das lojas, disse que "já esperava por isso, que a unica culpada era a Filhinha, apelido por que era conhecida a irmã da senhora do tenente, acrescentando a mesma senhora que "por causa dessa Filhinha, eu não queria mais ver a casa do tenente, não queria mais ver a casa do tenente."

Durante o dia em que esteve em agonia a senhora do tenente, estando a declarante na janella da frente de sua casa ouviu o seguinte dialogo entre Aristides e uma senhora gorda, que julgava ser a mãe do tenente:

— "Aristides, voce lhe perdeu?" — Ao que Aristides respondeu: — "Perdeu todo!" — "Não! Não quero assim, quero que lhe perdesse de coração!" — "Sim! Não ha duvida! Está perdido!"

Admir-se não ter ouvido os tiros, o que communicou a sua filha, explicando o facto por estar dormindo na occasião em que elles foram disparados.

Aristides do Nascimento Silva — Reinterrogado, declarou que sempre viveu em companhia de sua mulher, o tenente Paulo, e de sua irmã Edina, até to de novembro do anno passado.

Durante esse tempo, assistia a muitas brigas do casal, intervindo algumas vezes no despojo da discussão. Não pôde precisar a causa dessas brigas, lembrando que uma vez, quando procurava aconselhar sua irmã Edina

gritando, pedindo auxilio, e encostando-se a uma parede, este prestou-se a de novo pedir soccorro á Assistencia.

Voltou a casa do tenente Paulo, e casa de sua irmã Alcina, a quem communicou o succedido, noticia que provocou forte crise nervosa.

No decorrer do dia, soube, por meio da familia, que as creanças

Dr. Joaquim Fialta Rosa Perdigão, presidente honorario da delegacia do 10.º districto.

haviam visto, porque quando se desfilavam estavam todos no andar terreo.

Estando a uma das janellas á fresta da casa do tenente Paulo, teve o sr. affugado-o, lhe pediu perdão e o sr. affugado-o, lhe pediu perdão e o sr. affugado-o, lhe pediu perdão.

Promettera faz-lo, assim satisfazendo sua tia.

No incidente havido entre o tenente Paulo e o doutor Avila Nabuco, exaltado, dirigindo-se ao tenente Paulo energicamente reprovoou seu indigne procedimento, incorrecissimo, não se apesantando sua esposa moribunda, tentado agredir o doutor Avila Nabuco, por motivo fútil, aliás por seu pathos injustificavel.

Nesse momento intimo o tenente Paulo a interromper as suas relações de amizade, não mais falando no nome de sua irmã Albertina, no que retribuiu o tenente Paulo, declarando não se lembrar com as suas relações de amizade, mas, quanto á Albertina defendida, "como sua irmã", no que respondeu:

— Sua irmã, não!... Minha irmã! Desde hoje, ás 9 horas da manhã (do corrente), sua irmã Albertina foi sua a residir em casa da mãe do tenente Paulo, sua tia, para onde o tenente Paulo levou suas filhas.

Sua irmã Albertina foi para casa da sua tia, por estar convencida de que as creanças não poderiam passar sem sua companhia e por imposição form da mesma sua tia, mãe do tenente Paulo.

A resolução de Albertina desagradou aos demais parentes, mas, necessarios, elle declarou, porque entendem incon

O dia de hontem — Principiamos as trabalhos no meio dia, sendo incumbidos d. Francisco Nepomuceno de Oliveira, a senhora Walkiria Kiliar, Joaquim Fialta Rosa Perdigão, Margarida Pinto, e o sr. Sergio Perdigão.

Continúa na 5.ª pagina

[illegible][illegible][illegible][illegible]

VENDESE gallineta e ovos Orpington, para sangue, importada do estrangeiro. Cuiabá na rua Candido Rêgo no número 10 — Haragopolis. 1396

VENDESE a fabrica de mantas alambadas, com quarenta e duas milhas, buçula e, a praça D. Antonio, esquina de São Paulo Matão; trata-se de uma boa e bela propriedade. 1427

VENDESE a propriedade de fazenda, com 400 covas, sistema automático, precisando colheita de uva; para a rua, Piqueteado Moisés no 79, Copacabana. 1396

VENDESE, para a media da peço, um magnifico mobilia de quarto, com cama, uma grande mesa de sala, para casal, uma mesa grande de sala de visitas e outras coisas, na rua do Hospício n. 135, 1.º andar. 1428

VENDESE um bom plano, qual novo, de Joaquim Fabre e Freire, formatado em 6 para tratar e ver a rua do Espirito Santo, 46, loja, esquina com a rua de São Paulo, no 1423.

VENDESE ovos de raça legua, legítimos e defeitos a dura, na rua da Barroca, 20, Paula. 1429

VENDESE um bom talco com marmiro, com um copo, uma caixa de madeira, uma urna de marmore, candia, fogões a gás e pertences e outros muitos artigos; a rua do Hospício n. 119. 1430

VENDESE os utensílios de uma loja de barbeite; a rua Ferreira Sobre n. 7, Teff. 1431

VENDESE uma mobilia de sala e de quarto, qual era de casa nova; na rua Darcia n. 57, estufa de Todos os Santos. 1512

VENDESE uma barbearia, com contrato ou se passa o mesmo para outro rumo; o preço muito baixo. A praça de Tiarã, rua Visconde do Rio Branco n. 60. 1513

VENDESE um varjo de charutaria, rua Jobim Branco n. 552. 1504

VENDESE um viveiro artistico: A rua da Marreca n. 2, sala 10, e 1.º andar. 1522

VENDESE uma divisao para consultorio medico ou dentario; rua Sete de Setembro n. 185. 1514

VENDESESE, por motivo de mudança de casa, qual era de casa nova, com uma elegante peçena, de quatro talcos e guarda-roupa, uma mesa de cozinha, um fogão, e outros pertences; a rua Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano americano, qual foi comprado com mais de 718. 000 réis, exceto de metal, com tremelara, sendo um de hainburg, para piano, e um de hainburg, para piano de quarto do hainburg n. 425. Casa acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513


VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 425. Casa
acreditada. 1514

Consultas gratis Medico espe-
cialista das moléstias do sistema tra-
queal, qual era de casa nova, com
uma elegante peçena, de quatro talcos
e guarda-roupa, uma mesa de cozinha,
um fogão, e outros pertences; a rua
Estrella, n. 28, 2.º andar. 1513

VENDESE um admiravel piano
americano, qual foi comprado com mais
de 718. 000 réis, exceto de metal, com
tremelara, sendo um de hainburg, para
piano, e um de hainburg, para piano
de quarto do hainburg n. 4

[illegible][illegible]

Venda da predios a prestações
Vendem-se a prestações mensais de 380\$000, os vastos e confortáveis predios ab dos do construír, na Avenida da Universidade n.º 17; trata-se na A PROPRIEDADE, Avenida Rio Branco n.º 109, 1.º andar, sala n.º 3.

IARRHEAS
e dysenterias crônicas e recentes, curadas rapidamente e em o maior prazo remediado.
RUA ATOREIA
Vende-se nos principaes drogarias (caxote) Largo A S Paulo 42 e no Alameda S. Hipolyto 18 e Rua Ayayua.

Collegio Diocesano de São José
Abertura das aulas PARA OS ALUMNOS, a 3 de fevereiro.
CURSO GRATUITO S. JOAQUIM, a 3 de fevereiro.
CURSO NOTURNO GRATUITO NORBERTO, a 9 de fevereiro.

DECLARACAO
Victorino Naves da Silva, declara, por motivos particulares, passa de um deante a assignar-se Victorina da Silva, Rlv, 26 — t — 914. — da Victoria, Rio.

Taxi auto
Vende-se uma quasi nova, Meidura 127; rua dos Andrades n.º 22, bar 120.

Cachorros
Vendem-se cachorros de pura raça London, Manchester; rua Gonçalves Dias n.º 38.

Sala
Aluga-se uma de frente, com cinco janelas e quartos, na rua Silveira Marinho n.º 127, Catete.

Automoveis
Vendem-se, a preço reduzido, dois bicy-phonos, ultimos modelos, de creditação fabricante americano, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo electricidade; rua da Orlândia n.º 137.

Pharmacia
Precisa-se de um pratico na rua São Zinzaga, 66.

Aos bons corações
Imploro aos bondosos corações... Victorina Maria, com 75 annos de idade, viúva, dentre das vistas, impossibilidade de trabalhar, vivendo na extrema pobreza e não tendo recurso para manter-se, pede, pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um buco. Deus a tallos recompensará. Esta relação presta-se caridosamente receber qualquer esmola.

Casa em Petropolis
Aluga-se a familia de tratamento a sua mobiliada à rua Thereza n.º 679. Trata-se com o sr. Joaquim Alves, residente á mesma, ou nesta cidade á rua o Rosario n.º 150, loja.

Corações caridosos
Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva com 68 annos de idade, gravemente doente, de moléstias incuráveis, sem poder trabalhar, sem arrimo algum, pela sua esmolá á caridade dos bons corações, que Deus dar a recompensa. Esta relação presta-se a receber os auxilios que lile forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

A CARIDADE
Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, pide de seus filhos menores. Implora um obedi á caridade caridosos, afim de amparar seu soffrimento e o das pobres creanças. Esta relação presta-se a receber os auxilios que lile forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

IMPENSA

SAUDE DO HOMEM
CURA radical sem dar medicamentos para todos; não influe a educação carnética, cura também prisão e fraqueza dos intestinos e correspondencia. Consulta das 8 horas em prestações. Aguarda das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARCHEL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO.

J. Pereira.

As almas caridosas
André Garcia, cezo e aleijado, sem recursos nem para sustento da própria educação, implora pela caridade as almas caridosas uma esmolá para sustento dos mesmos. Rua Escobar n.º 86, fundus á rua Santos Lima, São Christovão.

Collegio Catholico Allemão
Dirigido pelo Sr. Dr. Severino Eguizio, oferece estudos primarios, secundarios e superiores internos e externos. Os externos pagam 10\$ até 25\$. Informações na rua do Mercadão n.º 100-12.

OURO
Compra-se ouro, prata, brillantes e todas pedras; pague-se bem, na graça Tiradentes, 16, antigo largo do Recife.

P

Amo

Não é nada agradável a situação...

Saint-Martin-Jes-Ange foi quando,

O palácio da rua Saint-Denis que foi saqueado. Bem sei muita coisa foi encontrada na Banclagh...

O que foi apprehendido voltasse mesmo para os seus amigos.

Mas os quadros que partiram para a America?

Ahi miseria das misérias! Estão deshonrados!...

A porta abriu-se e uma cadeiro appareceu.

— Com todos os diabos, garçom! Já lhe disse que não sou em casa para ninguém.

O garço sumiu-se, como possente.

Mas, outra pessoa entrou, tendo:

— Nem mesmo para mim, Murray.

Victória

O sr. Parthenay atirou todos seus autos no chão.

Poz-se de pé pallido, tremendo e com cabeça perdida, podendo apenas balbuciar:

— O senhor! O senhor! o quez de Juversac? Ah! Deus!

— Sim, eu mesmo, meu amigo. Quiz que a minha primeira vez e os meus agradecimentos fossem tanto a humem, incomparavel quanto ajudou minha pobre Arlinda.

— Ah! disse o notario ainda cillante, ouço-o falar como o cora, senhor marquez. Que impressiona agradavel!

Ao cabo de alguns minutos tabellião Parthenay acrescentou:

— Mas, eu só o esperava na ta feira...

— E' verdade. João e Maria ainda foram nos encontrar em Saint-Moritz.

Devíamos partir no dia seguinte... Elles, porém, não quizeram atazar o dia da nossa partida.

47

ONT

orioso

Ora, em caminho não nos demoramos.

Parecia-me que nunca chegaria aqui. Tinha pressa em legalizar o nascimento de meu filho.

O notário estremeceu.

— O senhor tem um filho!

— Sim, meu Christiano. Tinha cinco annos e lindo como os anjinhos.

Conto consigo, meu caro amigo, para começar hoje mesmo esse negocio.

— Nada mais facil. Tem o senhor os documentos suíços?

Philippe tirou-os do bolso na carteira.

— Eil-os.

O notario feu primeiramente acto de nascimento da creança.

— Geraldo Mauricio Christiano...

Parou, e disse, em voz alta:

— Este ultimo nome, de que por causa do filho de minha mulher?... Fez muito bem...

— Por causa della, sim, e por causa de outra pessoa tambem.

— Quem?

— Minha mulher Maria Magdalena Christiana de Baudreuil. Apoderou-se do excellente lamento terrivel ençao.

Suas idéas embaralharam-se. Não comprehendia mais nada.

— Hein!... Pois que?... Teu perdido a cabeça?

— Christiana de Baudreuil. Quem?... Que?... Embo, não Arlette que é a marqueira de versae?...

— Perfeitamente. Mas Arlette é aquella mesma tão procurada por minha pobre tia; Arlette é a filha de庄主 e de Marussia, ou, prefero, Maria Mayez de Barua sua mulher, pois um padre os uniu hora da morte.

— Em todo caso, Christiano Baudreuil tinha conhecido sua tia... A condessa mostrou-nos uma copia do acto de nascimen da nota...

E pouse as provas de que ceta é mesmo Arlette?...

— Tinho-as completas, affirmo marquez.

— Tranquillamente deus as no rio.

Este disse:

— Não ha duvida. Arlette é a Christiana de Baudreuil. De ninguém hoje contestará sua gent.

Porque? Perguntou Phil admirado.

— Minha irmã regenerou-se?

— Sim...

E como Philpote pedisse explicações, o notário Parthenay acci-

centos simplesmente, com grande dignidade :
— Morreu ha dois dias .
Philippe era dotado de tão grande magnanimidade que seus olhos se encheram de lagrimas .
— O senhor ainda chora ? E' cumulo .
Uma miseravel que quiz nutralo... e que o teria feito, certamente, si não fosse intervenção de Arlette .
— Era minha irmã...
— Uma miseravel ! Mas a justiça não é uma palavra vã . Sabe como ella morreu ?
— Ignoro tudo .
— Seus dous cumplices, a hesperidola e o conde de Treiser-Arles .
— O marido de Paulina...
— Para sua desgraça, sim .
envenenaram-na...
Philippe, horrorisado, levantouse .
— Envenenada ! repetiu elle .
Essa infeliz Paulina não soube menos, não teve conhecimento do seu acto abominavel !
— Foi ella mesmo que os seprehendeu . Foi ella que os denunciou á policia antes de morrer .
— A policia ! Foram presos .
— Sim . Estes ambos em prisão .
Philippe enxugou os olhos .
— Pobre Paulina ! Como doa a castigar severamente . Que supplicio, quando descobriu que se envenenada...
Philippe calára-se . Tinha padoado .
Uma hora depois o Tabelião bayense beifava a mão de Christiana Baudeuil que amava

admirava ha tanto tempo sob
nome de Arlette.

No hotel do Louvre tornou elle
contar a João e a Magdalena
morte de Paulina todas as outras
peripécias.

Menos indulgente que Philippe
João pronunciou em voz alta, u
damente :

— Era uma miseravel !... Teve
o castigo merecido...

Magdalena chorou a irmã.

Nos olhos de Arlette, ao contra
rio, brilhaava uma chamma equal
que fulgurava nos olhos de Be
aulieu.

Como este, ella não perdoav
nunca perdoaria aos que quizeram
matar Philippe...

— E seu corpo, onde está ? pe
guntou a joven marquez.

— Foi enterrado esta manhã
mesmo.

O doutor Gillot obteve que fô
logo dado á sepultura.

Não quiz que, com um enter
solenne, se reproduzisse um no
escandalo na familia dos Juve
sades...

Philippe e Magdalena estrem
ceram.

Muito calma, Arlette disse :

— Si a casa está vazia, posso
ir immediatamente. Será pos
sivel ?

E como o marquez hesitasse,
responderam :

— Além das recordações mal
tas desses individuos, ha out
ras que chamam, Philippe, sã
da tua mãe, de minha avó.

Quero viver com essas benedi
e lembranças.

O Marquez não se decidia. Mas João disse :
— Não lhe podes recusar isto. Ella te pede uma cousa justa e facil.
— Facil, sim, affirmou o notario, pois que o palacio é dos senhores e desde que voltarem tomarem posse delle...
— Acompanhar-me-lhas, pediu Philippe ao cunhado.
João, o impassivel João coron.
— Não meçoço entrar nessa casa, sabi de lá como um orgulhoso.
— Calate, disse-lhe Magdalenella. Si bastinas o que fizeste... muito bem... isso te servirá de castigo.
Accederam todos ao desejo do Arlette.
As portas da residencia dos Baudreuil se abriram mais uma vez para receberem os entes favoritos, energicos, erectos, que tinham sahido conquistar essa felicidade.
Madame Memer, a enfermeira do doutor Banet, ainda lá estava, Empregára o seu tempo em fazer desaparecer do quarto da morte os signaes da sua horrivel molestia, de seu fim ainda mais tragico.
Os magistrados tendo carregado tudo que devia servir ao inquerito não tinham interdicto o predio.
Os apositos maldictos em que Paulina morrera após ter sido duramente expiado seus crimes, ficaram condemnados.
Arlette installou-se immediatamente no quarto em que sua avó tinha reconhecido.
Parecia-lhe que ali poderia viver em paz.
Os trabalhos do notario Parthe-

Não, em breve estavam terminados. Tanto em França como na Suíça, a bella Christiana de Baudeuil era agora a Marquezeta de la Roche-Juversac.

Este nome não lhe seria mais contestado, nem a ella nem a Christiano.

A herança dos Baudeuil pertencia-lhe egualmente, irrevogavelmente.

Terminadas essas formalidades, restava-lhes cumprir um dever sagrado.

Fazer repousar sua mãe, ao lado de Geraldo, na capella de Roche-Verte, enquanto Paulina ficava com um paria num cemiterio de Paris.

Assim exigrâam Arlette e João.

Marie Dupoux, marquezeta de Juversac, lá pôs repousar com os seus.

O doutor Gillet, que mais uma vez quiz vêr Saint-Martin-des-Ânges e Prêchac, sua aldeia natal, acompanhou a familia Juversac, sobretudo Christiana de Baudeuil, hoje herdeira dos seus benefices.

O tabellião Partheyau, o amigo o conselheiro dos mais dias, tambem lá se achava.

Na Roche-Verte, tambem estavam os velhos servidores: Antonio Mathes, e ainda outros: Alianos que agora, fazia parte da familia por causa dos ultimos serviços prestados, receberam com amor o seus senhores.

Tiveram recioo que o pobre Antonio morresse de alegria. Por acclamação foi eleito que Philipp

[Continúa].

